

Aprendizagem Profissional no jeito Marista de Educar

Alair Bento dos Santos¹

Temática abordada: Educação em contextos não escolares.

Identificação da Província e da instituição: Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN).

Contexto e objetivos da atividade

Tanto em países ricos quanto em países pobres, a erradicação do trabalho infantil tende a ocorrer através de um processo gradual ancorado em parte na formulação e/ou aplicação de legislação sobre a idade mínima de trabalho e apoiada em programas de expansão e melhoria da educação e renda familiar. A aprendizagem profissional se apresenta no Brasil como uma política de erradicação do trabalho infantil e de proteção ao trabalhador adolescente. Trata-se de uma forma de garantir, o que está previsto no artigo 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente, “o direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, entre outros: respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, a capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho” (BRASIL, 1990).

A qualificação profissional de adolescentes tem sido, desde a fundação da Congregação Marista, objeto de preocupação de Champagnat.

Nesta perspectiva, os CMJMs Campos dos Goytacazes e Macaé, ao inserir os aprendizes no mercado de trabalho, também coopera com o desenvolvimento da missão Marista de “*tornar Jesus Cristo conhecido e amado*”, por meio do desenvolvimento do “*bom cristão e honesto cidadão*” na operacionalização do Programa Petrobras Jovem Aprendiz, PPJA Bacia de Campos, 4ª. Edição. Atualmente, os CMJMs atendem 665 (seiscentos e sessenta e cinco) jovens, provenientes de 10 (dez) municípios, distribuídos em 11 (onze) cursos ministrados em parceria com o SENAI e a fase vivencial exigiu a formatação de parceria com 56 (cinquenta e seis) empresas de diferentes segmentos.

Ações desenvolvidas

Os CMJMs contam com uma equipe de mais de 32 (trinta e dois) educadores/colaboradores, que, além de exercer com competência suas atribuições, se compromete com a filosofia, a missão, as crenças e os valores maristas.

Como a maioria das empresas modernas, os CMJMs elegem um perfil de colaboradores/educadores que não sejam apenas técnicos, mas pessoas que possuem valores humanos de relacionamento, honestidade, empenho, trabalho em equipe e empreendedorismo. Em algumas empresas modernas, tais princípios visam à produtividade e à eficiência. Essas são necessidades reais, mas o escopo da educação nos CMJMs é, sem descuidar dessas necessidades, valorizar o profissional. E isso se constitui numa pedagogia baseada em um claro humanismo otimista, o qual crê nas potencialidades do ser humano como agente transformador da sociedade.

O diferencial da aprendizagem profissional viabilizada pela UBEE é o acompanhamento socioeducativo. Uma estratégia de trabalho assimilada da Pedagogia Marista que tem como cerne o acompanhamento cotidiano e personalizado dos usuários que inicia com a acolhida, a presença educativa e o estímulo ao protagonismo juvenil, com atividades que integram o trabalho de preparação do jovem para o mercado de trabalho.

O acompanhamento dos aprendizes acontece paulatinamente num contexto plural, onde a comunidade socioeducativa é chamada a reforçar o compromisso educativo de formar integralmente os jovens, resgatando valores da autoestima e o incentivo a novas práticas cristãs e cidadãs, que sejam capazes de resistir ao relativismo enfraquecedor a fim de viver com coerência a construção ou reconstrução de um projeto de vida.

Esse acompanhamento acontece no espaço da qualificação técnico/profissional e vivencial, na esfera familiar, na vida escolar, no âmbito vivencial e relacional, respeitando a história de vida dos usuários, identificando suas motivações, suas vulnerabilidades humanas e sociais, suas aspirações, sempre encorajando o jovem a ser protagonista de sua própria história. A educação e o trabalho estão intimamente ligados e interdependentes por um ser indispensável à existência do outro e essa interdependência se faz vital para a humanização do ser humano. Enquanto trabalha, o ser humano transforma o seu ambiente e altera a sua visão de mundo e de

si mesmo, se autoproduzindo e se autogerando, participando ativamente do cíclico processo de construção e reconstrução do mundo.

O papa João Paulo II (1981), em sua Encíclica *Laborem Excersem* por ocasião do 90º aniversário da *Rerum Novarum* reconhece que há o aspecto, perene e fundamental do trabalho. E advertiu que:

[...] se é verdade que o homem se sustenta com o pão granjeado pelo trabalho das suas mãos, e isto equivale a dizer, não apenas com aquele pão quotidiano mediante o qual se mantém vivo o seu corpo, mas também com o pão da ciência e do progresso, da civilização e da cultura — então é igualmente verdade que ele se alimenta deste pão com o suor do rosto; isto é, não só com os esforços e canseiras pessoais, mas também no meio de muitas tensões, conflitos e crises que, em relação com a realidade do trabalho, perturbam a vida de cada uma das sociedades e mesmo da inteira humanidade.

Desafios

É bem verdade que o acesso ao trabalho não se configura para muitos como um direito, mas como um dever decorrente de sua necessidade de sobrevivência. Por outro lado, uma grande oportunidade de construção da cidadania, aqui entendida não como algo que se tem, um título que se pode herdar ou comprar, como se tratasse de uma mercadoria, um objeto de troca. Mas em se tratando de difusão do carisma Marista, a Aprendizagem Profissional se configura como um “*novo território de missão*” com grande potencial para atualizar os objetivos do fundador. Pois há um vasto território de atuação que se constitui em oportunidade para os adolescentes e jovens mais empobrecidos que podem se beneficiar da educação evangelizadora e marista.

Resultados alcançados

A experiência vivenciada demonstra a relevância da parceria entre a União Brasileira de Educação e Ensino - UBEE com a Petróleo Brasileiro SA pelo alcance do programa e sua importância tanto na formação dos jovens aprendizes numa perspectiva Marista e difusão do carisma de Champagnat quanto pela possibilidade dos jovens de permanecerem no mercado formal de trabalho.

Referências

JOÃO PAULO II. **Carta Encíclica Laborem Exercens**. Aos veneráveis irmãos no episcopado, aos sacerdotes, às famílias religiosas, aos filhos e filhas da igreja e a todos os homens de boa vontade. Sobre o trabalho humano no 90º aniversário da *Rerum Novarum*, 14 de setembro de 1981.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. **Projeto Educativo do Brasil Marista**: nosso jeito de conceber a Educação Básica. Brasília: UMBRASIL, 2010.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. **Matrizes Curriculares da Educação Básica do Brasil Marista**. Curitiba: PUCPress, 2016.